

Por: Marçal Henrique Amici Jorge

No Brasil, o uso de plantas com poderes medicinais é uma tradição que tem suas origens na cultura indígena. Por centenas de anos, estas plantas foram utilizadas para tratar doenças e amenizar dores e incômodos e, nos dias atuais, as plantas medicinais ocupam lugar de destaque como alternativa terapêutica viável, além de uso em cosméticos, etc.

Com o crescente aumento da população, aliado a outros fatores sociais e econômicos, a demanda por produtos desta natureza tem atingido proporções que podem comprometer a preservação e a conservação destes recursos naturais. O extrativismo, considerado como uma das ações responsáveis pelo comprometimento deste estoque natural, é responsável pela ameaça constante de extinção de várias espécies vegetais. Para que as futuras gerações desfrutem da mesma diversidade vegetal, torna-se necessário que algumas atitudes sejam tomadas. Uma delas seria o cultivo em pequena escala de algumas dessas plantas. Com o intuito de manter um fornecimento constante dessas plantas, a produção de mudas é tida como uma alternativa bastante eficaz em contra posição ao extrativismo indiscriminado, observado em várias regiões.



Conjunto de canteiros

Uma combinação de técnicas de cultivo e produção de mudas desenvolvidas para outras atividades, como a horticultura e a fruticultura, é de extrema importância e essencial para que adequações sejam feitas às plantas medicinais.

Assim, com a iniciativa da **Embrapa Pantanal**, juntamente com a Prefeitura Municipal de Corumbá, foi construído um conjunto de canteiros de plantas medicinais nas Instalações da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária - INFRAERO em Corumbá, MS, que também participa como forte aliada.



Esta ação, de caráter inédito da Embrapa Pantanal, tem o propósito de conservar, preservar e fornecer mudas de espécies de plantas medicinais nativas e exóticas para a população local, e está vinculada ao projeto intitulado “Produção, processamento e comercialização de ervas medicinais, condimentares e aromáticas”, proposto por pesquisadores da EMBRAPA. O objetivo do projeto é apoiar o agronegócio de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, por meio do treinamento de técnicos e qualificação de pequenos agricultores e seus familiares em produção e manipulação de ervas, por meio da adoção de boas práticas agrícolas e higiene, e que atendam as demandas dos segmentos de fármacos e condimentos. Além disso, a inserção da Embrapa Pantanal em atividades em prol do desenvolvimento sustentável da comunidade local passa ainda por ações de responsabilidade social.

A área dos canteiros é de aproximadamente 550 m<sup>2</sup>. No local, 13 canteiros foram construídos, os quais serão usados para o cultivo inicial de 22 espécies de plantas medicinais utilizadas pela população local, que são:

- Agrião (*Nasturtium officinale* R. Br.);
- Alfavaca (*Ocimum gratissimum* L.);
- Alho (*Allium sativum* L.);
- Babosa (*Aloe vera* (L.) Burm. F.);
- Camomila (*Matricaria chamomila* L.);
- Capim cidreira (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf.);
- Carqueja (*Baccharis trimera* (Less.) DC.);
- Cavalinha (*Equisetum arvense* L.);
- Cebola (*Allium cepa* L.);
- Chapéu-de-couro (*Echinodorus macrophyllus* (Kunth.) Mich.);
- Confrei (*Symphytum officinale* L.);
- Erva baleeira (*Cordia verbenacea* L.);
- Erva cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N.E.Br. ex Britt & Wilson);
- Erva-doce (*Pimpinella anisum* L.);
- Funcho (*Foeniculum vulgare* (Mill.) Gaertn.);
- Gengibre (*Zingiber officinale* Roscoe);



Ginseng-do-Pantanal (*Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen);

Guaco (*Mikania* sp.);

Hortelã (*Mentha* sp.);

Manjeriço (*Ocimum basilicum* L.);

Nó-de-cachorro (*Heteropterys aphrodisiaca* O. Mach);

Quebra-pedra (*Phyllanthus* sp.)

As mudas de algumas destas espécies já estão sendo produzidas na casa de vegetação da Embrapa Pantanal e serão transplantadas para os canteiros na INFRAERO. No futuro, estas mudas servirão de matrizes para a produção das mudas a serem disponibilizadas para a população local. Estão sendo construídos também um minhocário e uma composteira, com a intenção de se fornecer húmus e adubo orgânico como fonte de nutrientes para as plantas. Pretende-se também utilizar a área para avaliações com o Nó-de-cachorro, uma vez que experimentações com a planta já foram iniciadas na casa de vegetação e no Pantanal, em fazenda da Embrapa.

A previsão para conclusão das obras e início das atividades de produção de mudas está prevista para junho de 2006. À partir desta data, qualquer pessoa interessada pode visitar a instalação e participar do projeto que será coordenado de forma conjunta pela Embrapa Pantanal, Prefeitura Municipal e INFRAERO.

---

Marçal Henrique Amici Jorge ( [marcal@cpap.embrapa.br](mailto:marcal@cpap.embrapa.br) ), é pesquisador da Embrapa Pantanal ( [www.cpap.embrapa.br](http://www.cpap.embrapa.br) ), Corumbá-MS e Dr. em Fitotecnia.

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

JORGE, Marçal Henrique Amici. **Canteiros de plantas medicinais para multiplicação**. Corumbá, MS: Embrapa Pantanal, 2006. 3p. ADM – Artigo de Divulgação na Mídia, n.100. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM100>>. Acesso em: 10 mar. 2007.